

TODOS EM DEFESA DO SAÚDE CAIXA

Saúde Caixa é uma das maiores conquistas históricas dos empregados e empregadas do banco. O plano de saúde de autogestão está sob ataque do governo, a partir da resolução 23 da CGPAR, cujo objetivo é o desmonte da caixa de assistência e, consequentemente, levar a cabo a privatização das empresas públicas brasileiras. As mudanças propostas pelo banco e pelo governo representam graves perdas aos usuários do Saúde Caixa. Confira:

COMO É

COMO PODE FICAR

PARTICIPAÇÃO DA CAIXA

Despesas assistenciais: 70% da Caixa e 30% dos usuários

Despesas não assistenciais: 100% da Caixa

6,5% do valor total da folha de pagamento dos ativos somada a folha de proventos dos aposentados, até o limite de 50% do custo total, cabendo todo o custo restante aos titulares

GRUPO FAMILIAR

Mensalidade única para a família

Mensalidade por pessoa e de acordo com as faixas etárias

ADEÇÃO

Todo empregado da Caixa tem direito de aderir ao plano, assim como seus dependentes, a qualquer momento, nas mesmas condições dos demais empregados

O plano não admitirá novos usuários

DEPENDENTES INDIRETOS

Filhos maiores de 21 anos até completarem 27 anos e pais sem renda

Somente filhos até 24 anos que estejam cursando 3º grau

CARÊNCIA E FRANQUIA

Não há períodos de carência nem cobrança de franquia

Resoluções determinam que hajam períodos de carência e cobrança de franquia

CONTROLE SOCIAL

Acompanhamento da gestão é feita pelos membros eleitos do Conselho de Usuários

As resoluções do governo não preveem esse tipo de instância

APOSENTADOS

O plano contempla os aposentados

Aposentados serão excluídos

NOVOS CONCURSOS PÚBLICOS

A assistência à saúde integra o pacote de benefícios

Será vedada a inclusão desse direito nos editais

COMPARE OS CUSTOS DE UM PLANO DE SAÚDE PRIVADO AO SAÚDE CAIXA

PAI 50 ANOS

FILHA 18 ANOS

FILHA 15 ANOS

MÃE 46 ANOS

SALÁRIO NA CAIXA: R\$ 10 MIL

SAÚDE CAIXA

MENSALIDADE: R\$ 200 (R\$ 2.400 PO ANO)

COPARTICIPAÇÃO: 20% DAS DESPESAS LIMITADO A R\$ 2.400 POR ANO

CUSTO ANUAL=R\$ 4.800,00

PLANO DE SAÚDE PRIVADO

MENSALIDADE:

PAI 50 ANOS

FILHA 18 ANOS

FILHA 15 ANOS

MÃE 46 ANOS

R\$ 607,26

R\$ 227,54

R\$ 227,54

R\$ 607,26

CUSTO ANUAL=R\$ 20.035,20

*Dados retirados da internet para um plano familiar da Ameplan

A PROPOSTA DA CAIXA

A Caixa oferece como proposta aos empregados ativos e respectivos dependentes assistência à saúde, nos limites estabelecidos na legislação vigente, respeitadas as normas da ANS e orientações da CGPAR.

Parágrafo primeiro - Direitos, regramentos, critérios, normas ou quaisquer outras previsões relacionadas à saúde para empregados, constantes ou não detalhados expressamente neste acordo coletivo, mas com previsão em normas internas da Caixa, não aderem ao contrato de trabalho e terão validade limitada à vigência deste Acordo Coletivo de Trabalho, considerando a natureza operacional, orientativa e complementar dessas normas ao presente instrumento.

Parágrafo segundo - Fica garantido ao ex-empregado aposentado, que já se desligou da Caixa na data de início da vigência do presente acordo, e respectivos dependentes, o direito à manutenção do benefício de assistência à saúde.

Parágrafo terceiro - A contribuição da Caixa para o custeio da assistência à saúde, a partir do exercício de 2021, fica limitada ao percentual máximo de 6,5% sobre a folha de pagamento (...).

É ISSO QUE QUEREMOS?

A LUTA É POR NENHUM

UNIDADE E RESISTÊNCIA. ESSA É A SAÍDA PARA FREAR OS ATAQUES AOS DIREITOS CONQUISTADOS. RETROCESSOS E AMEAÇAS ÀS CONQUISTAS, OS TRABALHADORES SE UNEM MAIS

CONFIRA AS MUDANÇAS PROPOSTAS PELA CAIXA PARA O ACT:

ACT VIGENTE	CAIXA
Reajuste salarial	Segue Fenaban
Referência de ingresso	Mantém atual ACT
Adiantamento de 13º salário	Mantém atual ACT
Registro de jornada	Mantém atual ACT
Horas extraordinárias	A Caixa não apresentou proposta
Adicional de trabalho noturno	A Caixa não apresentou proposta
Auxílio refeição/alimentação	Segue Fenaban
Auxílio cesta alimentação	Segue Fenaban
13ª cesta alimentação	Segue Fenaban
Auxílio creche/babá	Mantém atual ACT
Auxílio funeral	Mantém atual ACT
Qualidade de vida dos empregados	Mantém atual ACT

Isenção de anuidade de cartão de crédito

A Caixa isentará seus empregados do pagamento da anuidade do cartão Caixa, bandeira Elo e de outra bandeira, à escolha do empregado, entre Visa, Mastercard ou JCB, limitado a dois cartões, durante o período de vigência do presente acordo. Para os empregados que já possuem cartões das 4 bandeiras, a Caixa isentará, além da bandeira Elo, aquele com maior valor de anuidade, se for o caso.

ACT VIGENTE	CAIXA
Juros do cheque especial	Mantém atual ACT com ajuste de redação
Tarifas em conta corrente	A Caixa oferecerá aos empregados uma Cesta Especial Caixa, onde os serviços que ultrapassarem os limites contratados serão tarifados individualmente.
Ausências permitidas	A Caixa propõe excluir a alínea “i”, “l” e “m” do atual ACT
Escala de férias/licença prêmio	A Caixa não apresentou proposta
Parcelamento do adiantamento de férias	Mantém atual ACT
Jornada de trabalho	Mantém atual ACT
Jornada em regime de escala de revezamento	Mantém atual ACT
Licença maternidade	Mantém atual ACT
Licença adoção	Mantém atual ACT
Licença paternidade	Mantém atual ACT
Estabilidades provisórias de emprego	Mantém atual ACT
Indenização por assalto/sinistro	Mantém atual ACT com reajuste que depende da Fenaban
Multa por irregularidade em cheque	Mantém atual ACT
Vale cultura	A Caixa não apresentou proposta
Saúde Caixa	A Caixa oferecerá “assistência à saúde” (confira matéria na capa)

UM DIREITO A MENOS

ATADOS COM MUITA LUTA PELOS EMPREGADOS E EMPREGADAS DA CAIXA. NESTE CENÁRIO DE UMA VEZ PARA DEFENDER UM ACORDO COLETIVO DE TRABALHO DIGNO E JUSTO.

ACT VIGENTE	CAIXA
Suplementação do auxílio doença	A Caixa apresentou alterações na cláusula que estão sendo analisadas pela assessoria jurídica do Sindicato
Adicional de insalubridade e periculosidade	A Caixa não apresentou proposta
Procedimentos em caso de assalto e sequestro	Mantém atual ACT
Licença para tratamento de saúde	Mantém atual ACT
Trabalho da gestante	Mantém atual ACT
CIPA	Mantém atual ACT
Intervalo para descanso	A Caixa propõe excluir a cláusula
Comissão de negociação	Mantém atual ACT
Homologação das rescisões contratuais	Segue Fenaban
Delegados sindicais	Mantém atual ACT
Reuniões	Mantém atual ACT
Grupo de trabalho	A Caixa propõe excluir a cláusula
Negociação permanente	Mantém atual ACT com ajuste de redação
Dissídios e convenções regionais	Mantém atual ACT
Sindicalização	Mantém atual ACT
Promoção ano base 2018	Mantém atual ACT
Promoção ano base 2019	Mantém atual ACT

ACT VIGENTE	CAIXA
Incentivo de elevação de escolaridade	A Caixa propõe alteração de redação e diz que, em 2019 e 2020, ofertará ATÉ 1.600 bolsas de incentivo
Empréstimo emergencial em caso de calamidade	Mantém atual ACT
Comissões de Conciliação Voluntária	Mantém atual ACT
Titularidade da função gratificada/cargo em Comissão em licença para tratamento de saúde	Mantém atual ACT
Descanso adicional em agências-barco	Mantém atual ACT
Tesoureiro executivo	Mantém atual ACT
Incorporação do REB ao Novo Plano Funcef	A Caixa propõe excluir a cláusula
Horas de estudo dentro da jornada	Mantém atual ACT
Representação	Mantém atual ACT
Vigência	Segue Fenaban



TODOS POR
TUDO



LUCRO RECORDE DE R\$ 6,6 BI NO 1º SEMESTRE: CAIXA PODE ATENDER REIVINDICAÇÕES

A Caixa Econômica Federal obteve lucro líquido de R\$ 6,65 bilhões no primeiro semestre de 2018, crescimento de 63,3% na comparação com o mesmo período de 2017 e de 8,6% em relação ao primeiro trimestre do ano. É o melhor resultado do banco em toda a história.

O resultado, divulgado na segunda (20), reforça que a Caixa, ao contrário da postura adotada nas negociações, tem plenas condições de atender as reivindicações dos empregados na Campanha Nacional 2018. Até agora, o banco tem ameaçado a sustentabilidade do Saúde Caixa (o plano de saúde dos empregados), não pagar a PLR Social e outros direitos estabelecidos no acordo coletivo de trabalho específico dos bancários da Caixa, que alterou o método de cobrança dos empregados e estipulou uma meta de R\$ 9 bilhões de lucro no ano.

SOBRECARGA DE TRABALHO

Segundo análise feita pelo Dieese, com base no Relatório de Administração da Caixa, três fatores influenciaram diretamente o resultado.

Um deles foi a redução das despesas administrativas, em especial as despesas com pessoal, que sofreu uma redução de 7,5%. Em 12 meses, a Caixa fechou 3.777 postos de trabalho através de Plano de Apoio à Aposentadoria (PAA) e do Programa de Desligamento Voluntário Extraordinário (PDVE). Encerrou o primeiro semestre com 86.424 empregados. Desde 2010, ano em que contava com um contingente de 83.105 empregados, a Caixa não tinha registrado um número tão baixo em seu quadro.

"Os bancários, que já trabalham em excesso, ficaram ainda mais sobrecarregados com a redução do quadro de pessoal", disse

Fabiana Uehara, diretora do Sindicato e da Contraf-CUT. *"Sem contar o aumento do número de clientes e as agências fechadas. Os empregados ficam sobrecarregados e os clientes nervosos por terem que esperar tanto tempo nas filas. É preciso contratar mais empregados para melhorar o atendimento à população e reduzir a sobrecarga de trabalho", disse a dirigente.*

Em um ano, o banco fechou 66 agências/postos de atendimento e viu sua carteira de clientes aumentar em 4,5 milhões.

EXPLORAÇÃO DOS CLIENTES

Mesmo com a redução dos funcionários e dos postos de atendimento, a arrecadação da Caixa com prestação de serviços e tarifas bancárias aumentou em 6,5% no 1º Semestre de 2018, totalizando R\$ 13 bilhões. Segundo a gestão do banco, esse resultado foi influenciado pelas receitas de conta corrente, cartões e administração de fundos de investimento. Assim, o índice de cobertura das despesas de pessoal com a arrecadação secundária de receitas ficou em 119,6%, elevação de 12,6 pontos percentuais 12 meses.

Em sua análise, o Dieese observa que, na prática, trata-se da "busca por uma rentabilidade cada vez maior em detrimento do papel social (do banco) e isso, através do abandono da premissa antes adotada de manter-se como o banco das menores taxas".